

Relatório Aldeia Urbana Água Bonita



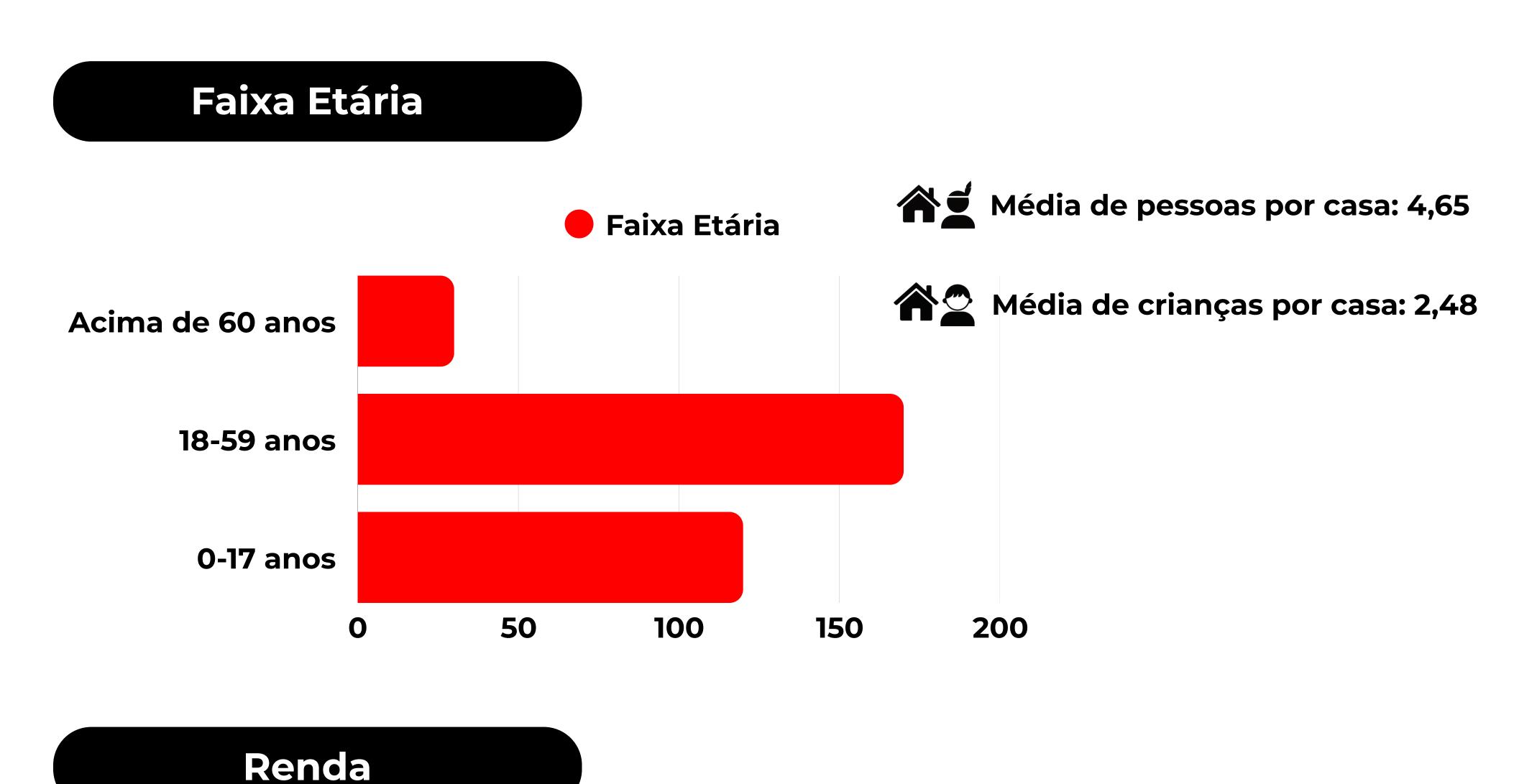
No mês de abril de 2024, foram realizadas três ações de coleta de dados junto à população indígena da aldeia urbana Água Bonita. As atividades permitiram identificar diversas vulnerabilidades sociais, com destaque para o elevado índice de insegurança alimentar e o expressivo número de famílias vivendo abaixo da linha da extrema pobreza.

Objetivo

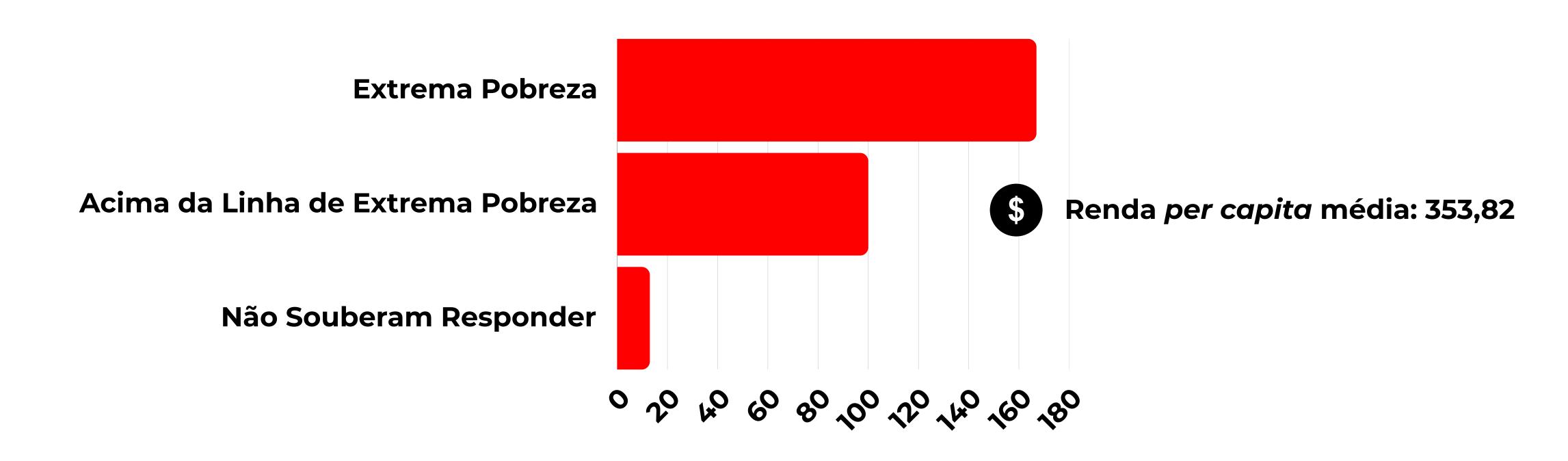
Levantar informações detalhadas sobre as condições de vida das famílias que compõem comunidade, com foco em aspectos socioeconômicos, de saúde, educação, acesso а serviços básicos e segurança alimentar.

Metodologia

Foram realizadas entrevistas pelos voluntários da Cruz Vermelha Brasileira – Filial Mato Grosso do Sul com 278 pessoas que habitam na comunidade através do Google Forms.



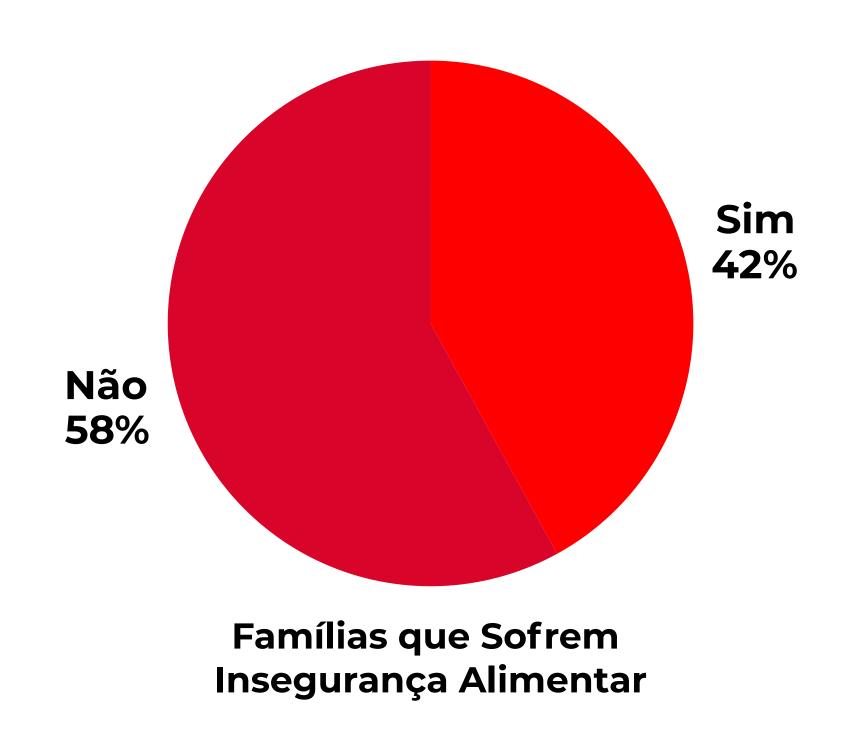
Constatou-se que **99 famílias vivem abaixo da linha da pobreza**, conforme critério estabelecido pelo IBGE (menos de R\$ 209,00 reais por mês *per capta*). Esse número evidencia a situação de vulnerabilidade socioeconômica enfrentada pela comunidade, com impactos diretos nas condições de moradia, alimentação, saúde e acesso a direitos básicos.





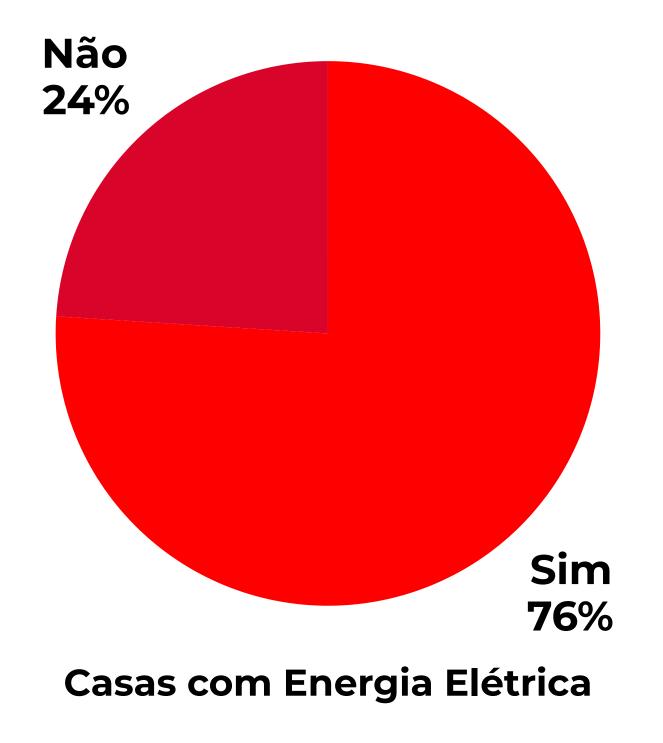
Insuficiência Alimentar

A dificuldade de acesso regular a alimentos figura entre os principais desafios enfrentados pela comunidade, agravando a situação de exclusão social vivida por essas famílias. No total, 117 pessoas relataram não conseguir manter uma alimentação adequada de forma contínua.



Infraestrutura

66 casas ainda não possuem acesso à energia elétrica, o que compromete atividades cotidianas e o uso de equipamentos essenciais. Além disso, a ausência de saneamento básico em 63% das residências representa um risco à saúde pública, favorecendo a proliferação de doenças e impactando diretamente a qualidade de vida dos moradores. Esses fatores evidenciam a urgência de políticas públicas voltadas à melhoria da infraestrutura urbana e ao acesso igualitário a serviços essenciais.







AÇÕES REALIZADAS PELA CVBMS

Atuação no Dia dos Povos Originários (19/04)

Mutirão de atendimentos de saúde, acesso à justiça e controle de zoonose no dia dos povos indígenas;







Resposta Emergencial ao Incêndio

Doação de roupas e produtos de higiene;







Campanha "Doe um Futuro Melhor: Doe Material Escolar"

Entrega de 32 com itens de materiais escolares sortidos.







Atividades lúdicas no dia das crianças

No mês das crianças, foram realizada brincadeiras e entrega de doces para as crianças da comunidade indígena.









Elaboração:

Gabriela Brito Moreira - Coordenadora Estadual de Programas Humanitários

Júlia Moreira Hildebrand - Voluntária de Comunicação

Maria Rita Lopes de Meneses - Voluntária de Programas Humanitários

Maria Eduarda da Silva Coletti - Coordenadora Estadual de Voluntariado